

Claudiane J. S. Ribeiro¹, Mônica R. C. Heringer¹, Luciana U. Guedes², Maria de Fátima G. Rodrigues¹, Lorena A. Ramos¹, Mirianne R. Gomes²

¹Professor – Faculdade Única de Ipatinga
²Fonoaudióloga
Faculdade ÚNICA de Ipatinga/MG

INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade é uma exigência básica na formação acadêmica¹. Ela transcende a união de forças para a obtenção de um objetivo comum, possibilita o diálogo, a troca de conceitos e ideias, a criatividade, tão necessárias para o fonoaudiólogo na contemporaneidade, além de integrar as disciplinas cursadas por meio de um tema central relacionado ao eixo temático (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Ciências Fonoaudiológicas) de cada módulo do curso.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho foi apresentar um relato de experiência de utilização de um modelo interdisciplinar de ensino-aprendizagem do curso de Fonoaudiologia.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A estratégia de ensino foi intitulada “Seminário Interdisciplinar”. Os trabalhos foram realizados em grupos, cada turma tem um professor-orientador e os trabalhos são apresentados e avaliados por uma banca de professores do curso, ao final de cada semestre letivo. O formato do seminário varia ao longo dos períodos e o número de disciplinas a serem articuladas também. No 1º período, o trabalho é denominado “Aproximação à Prática Fonoaudiológica na Rede Privada”. Nessa etapa, os alunos constroem e apresentam um portfólio sobre a atuação fonoaudiológica, suas especialidades, e a inter-relação com profissionais de áreas afins. Além da interface entre pelo menos duas disciplinas já cursadas. No 2º período, o trabalho é denominado “Aproximação à Prática Fonoaudiológica na Rede Pública”. Nessa etapa, os alunos constroem e apresentam um portfólio sobre a atuação fonoaudiológica na saúde coletiva, além da interdisciplinaridade com, no mínimo, três disciplinas. No 3º período, o trabalho é denominado “Vivenciando à Prática Fonoaudiológica na Rede Privada”. Nessa etapa, os alunos realizam Campanhas Fonoaudiológicas, em datas comemorativas da Fonoaudiologia, ao logo do semestre, na comunidade. O professor-orientador define qual campanha cada grupo irá apresentar. Além disso, deverá fazer a interface com, no mínimo, quatro disciplinas. No 4º período, o trabalho é denominado “Vivenciando a Prática Fonoaudiológica na Rede Pública. Nessa etapa, os alunos, a partir da observação da atuação fonoaudiológica em saúde cole-

tiva, desenvolvem um diagnóstico situacional, em forma de Projeto de Atuação Fonoaudiológica na Rede Pública. Além disso, deve fazer interface com, pelo menos, cinco disciplinas já cursadas. No 5º período, o trabalho é intitulado “Caso Clínico”. Os alunos apresentam um caso clínico observado no estágio obrigatório da Clínica-escola, fazendo a interface com, pelo menos, seis disciplinas. No 6º período, o trabalho é denominado “Abordagem Fonoaudiológica em Saúde Coletiva”. Os alunos apresentam a vivência prática da atuação fonoaudiológica em saúde coletiva, realizada no estágio obrigatório e, ainda, fazem a interface com, pelo menos sete disciplinas já cursadas. No 7º e 8º períodos, os alunos desenvolvem um “Projeto de Pesquisa” e um “Artigo Científico”, respectivamente, fazendo interface com, no mínimo, oito disciplinas relacionadas com a temática escolhida. Todos os docentes e discentes do curso participam das atividades.



Figura 1 e 2. Apresentação oral do Seminário Interdisciplinar

RESULTADOS

O Seminário Interdisciplinar tem permitido aos alunos perceberem que os componentes curriculares e as disciplinas estudadas estão articuladas na perspectiva da totalidade do curso. Essa prática, também tem contribuído para a interação entre os docentes do curso.

CONCLUSÃO

O Projeto Pedagógico de um curso de graduação deve ser elaborado de forma articulada, no qual os conteúdos se articulem e se complementem, superando, principalmente, o isolamento das disciplinas.

DESCRITORES

Interdisciplinar. Aprendizagem. Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS

1. Fazenda, ICA. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. In: Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade (GEPI). Interdisciplinaridade. São Paulo: PUCSP; 2015. p. 9-17.

AGRADECIMENTOS

À Faculdade Única por todo apoio na execução deste trabalho.